

FACULDADE ITOP
(Código – 4969)



RELATO INSTITUCIONAL

PALMAS – TO
2019

I- PERFIL INSTITUCIONAL

Descrição da Instituição

Mantenedora e Mantida

INSTITUTO TOCANTINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E PESQUISA LTDA. CNPJ: 07.919.717/0001-80, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, Sociedade Civil, Quadra ACSU-SE 40 Conjunto 02 lote 16, Plano Diretor Sul, Palmas/TO, CEP 77.500-000. **Mantida:** FACULDADE ITOP, Quadra ACSU-SE 40 Conjunto 02 lote 16, Plano Diretor Sul, Palmas/TO, CEP 77.500-000.

Modalidade de oferta de Cursos: Presencial

Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

ANO 2008:

A Faculdade ITOP foi Credenciada pela Portaria MEC 1.449 de 11/11/2008 Publicação no Diário Oficial Nº 231, de 27/11/2008., com os cursos de Bacharelado em Administração, Autorizado pela Portaria Nº. 1.016 de 04/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 238 de 08/12/2008, curso de Bacharelado de Ciências Contábeis, Autorizado pela Portaria Nº. 1.017 de 04/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 238 de 08/12/2008 e Curso de Licenciatura em Pedagogia, Autorizado pela Portaria Nº. 1.052 de 11/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 142 de 12/12/2008.

ANO 2009:

Iniciou suas atividades em 09/02/2009, no seu primeiro vestibular chegou a ser, em seu processos seletivos, um dos mais concorridos nos cursos oferecidos e entre as instituições privadas de Palmas, pois iniciava com um projeto muito forte de inserção social onde o objetivo foi propor mensalidades a preços populares e mantendo a qualidade de ensino, a IES oportunizou a varias pessoas que estavam fora da sala de aula principalmente por não terem condição financeiras de arcar com mensalidades altas, a poder fazer um curso superior,. No mesmo ano a Faculdade ITOP, implantou seu programa de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de especialização com 10 cursos, formando uma grande parcela de profissionais do estado do Tocantins e de outros estados que havia terminado o ensino superior, contribuindo sobremaneira com sociedade tocantinense, preparando profissionais que alavanquem o crescimento intelectual dos seus devidos locais de origem, especialmente do Tocantins e minimizando as demandas que existiam no mercado de trabalho.

ANO 2010:

No ano de 2010 a Faculdade implantou o curso de Licenciatura em Letras (Português/Inglês e respectivas literaturas), Autorizado pela Portaria Nº. 109 de 02/01/2010, Publicação no Diário Oficial Nº. 23 de 03/02/2010, que completou o leque de cursos de graduação que foram pensados inicialmente como forma de fortalecimento de Palmas, que por ser a capital do estado é a uma das cidades que mais cresceu no país segundo o IBGE, necessitava de cursos de bacharelados (Administração e Ciências Contábeis) para dar suporte aos órgãos públicos federal, estadual e municipal, que aqui estão centralizados e as empresas comerciais e industriais que aqui si instalaram, bem como os cursos de Licenciaturas (Letras e Pedagogia) que proporcionariam suporte as Instituições de ensino da Educação Básica do Estado. No mesmo ano a mantenedora (INSTITUTO TOCANTINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E PESQUISA LTDA) atendendo a outra demanda de mercado, ampliou seu campo educacional criando uma segunda mantida o Centro Avançado de Ensino ITOP Credenciada pela PORTARIA/SECT nº 117 de 18/06/2010 (Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) ofertando os cursos: Técnico em enfermagem (Autorizado pela Resolução nº 78, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) para suprir uma demanda de mercado dos hospitais, clínicas, posto de saúde, pronto atendimento, consultórios e outros, Técnico em Segurança do Trabalho (Autorizado pela Resolução nº 77, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169

de 01/07/2010) para atender, na sua grande maioria construtoras e indústrias e Técnico em Informática (Autorizado pela Resolução nº 76, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) para atender todo comércio em geral. Pensando na responsabilidade social que a Mantenedora tem com o Estado, criou ainda em 2010 um Programa de Televisão chamado PROGRAMA EDUCAÇÃO, com o objetivo de informar a sociedade todas as ações de educação que estavam sendo desenvolvidas no estado e na IES, abordando temas como educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino profissionalizante de nível técnico, ensino superior, pós-graduação, eventos educacionais, lançamento de livros e outros, transmitido pela Rede Sat Tocantins uma TV pública do estado que atinge os 139 municípios do estado, sendo gravado em um estúdio próprio implantado dentro da Faculdade, encerrado suas atividades no ano de 2012 devido a nova gestão política de estado que mudou a finalidade da emissora pública (Rede Sat Tocantins).

ANO 2011:

No ano de 2011, a Faculdade implantou o seu programa de extensão universitária, criando alguns cursos de extensão que atendessem aos nossos alunos bem como a sociedade e que permanecem até a presente data, sendo destaque em um dos seus projetos de inclusão de índios da etnia Xerente no ensino superior. Ainda em 2011, o Centro Avançando de Ensino criou os Cursos Técnicos em Radiologia (Autorizado pela Resolução nº 104, de 23/07/2011, Publicando no Diário Oficial nº 3.484 de 14/10/2011) para atender as demandas da saúde de Palmas e Região e Técnico em Vendas Autorizado pela Resolução nº 57, de 17/06/2011, Publicando no Diário Oficial nº 3.416 de 05/07/2011, para atender o acelerado crescimento do comércio da Capital e cidades circunvizinhas.

ANO 2012:

No ano de 2012 ocorreu o reconhecimento do curso de Licenciatura em Pedagogia através portaria nº 264, de 16 de novembro de 2012. Publicação no Diário Oficial Nº 223, de 20/11/2012. O Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis pela portaria nº 273, de 14 de dezembro de 2012, publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013.

ANO 2013:

No ano de 2013 ocorreu a Renovação de Reconhecimento do curso de Administração pela portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013, publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013.. A autorização dos Cursos Tecnológico em Gestão Pública Aut. Portaria Nº 427 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 170 de 03/09/2013, Logística Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013, Marketing Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013, Segurança do Trabalho Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013 e Bacharel em Serviço Social Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013, publicação no Diário Oficial Nº. 169 de 02/09/2013.

ANO 2014:

No ano de 2014, a Faculdade ampliou suas instalações físicas, onde saiu de 10 para 50 salas de aula, investiu em compra livros, um novo laboratório de informática, melhoria em todas as salas de aula com quadros de vidros, climatizadas, carteiras estofadas, computadores e datashow, com rede de internet sem fio wireless em todas as salas, novo Software de Sistema de Gestão educacional para atender comunidade acadêmica, contratação de novos professores, programa de bolsas de estudo próprio da IES para discente, docente e corpo técnico, aquisição de uma área de 6000m² onde já estão sendo elaborados os projetos para construção do Prédio próprio da Faculdade com 3 andares e mais 110 salas e outras unidades administrativas.

ANO 2015:

Com um projeto inovador a Faculdade ITOP foi Recredenciada pela Portaria Nº 432, de 29 de abril de 2015, DOU nº 81 de 30/04/2015. Também no mesmo ano foi dado início a Política de Capacitação e Formação Continuada para Docente e Técnico Administrativo da Faculdade, onde foi ofertada bolsa de estudo integral na IES, para cursos de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu.

ANO 2016:

No ano de 2016 ocorreu o reconhecimento do curso Letras atendendo a solicitação de alteração de Letras- Português/Inglês e respectivas literaturas para Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela portaria nº 54, de 09/03/2016, publicação no Diário Oficial Nº 47, de 10/03/2016. No mês de Novembro de 2016, foi Publicado pelo INEP, o IGC da Faculdade ITOP, com Conceito 4, senda única a alcançar esta nota no Tocantins, ficando como a IES mas bem avaliada no Estado do Tocantins. Também em 2016 implantou-se curso de Bacharelado em Enfermagem através da Portaria nº 214 de 23/06/2016, publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016.

ANO 2017:

No ano de 2017 a Faculdade implantou o curso de bacharelado em Engenharia civil Autorizado pela Portaria Nº. 866 de 08/08/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 152 de 09/08/2017. No mês de Novembro de 2017, foi Publicado pelo INEP, o IGC da Faculdade ITOP, com Conceito 4, ficando pelo SEGUNDO ano consecutivo como a IES melhor avaliada no Estado do Tocantins. Em Novembro de 2017, foi Celebrado o Termo de Cooperação entre a Faculdade ITOP, a Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT e Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO, como o objetivo de inclusão dos Docentes da Faculdade ITOP, no Programa de Mestrado Profissional em Educação, com IES Cooperada, prevista na Política de Capacitação Docente e Formação Continuada da Faculdade. No ano de 2017 a Faculdade teve a renovação de Reconhecimento de Administração Portaria Nº. 269 de 03/04/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 65 de 04/04/2017 e renovação de Reconhecimento de Ciências Contábeis Portaria Nº. 935 de 24/08/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 164 de 25/08/2017.

ANO 2018:

Em 2018, a IES criou o Programa de WEBTV chamado CANAL ITOP, que esta proporcionando a Comunidade Acadêmica a oportunidade acessar vários conteúdos ligados ao mundo universitário. No mês de Dezembro de 2018, foi Publicado pelo INEP, o IGC da Faculdade ITOP, com Conceito 4, ficando pelo TERCEIRO ano consecutivo como a IES melhor avaliada no Estado do Tocantins. No ano de 2018 a Faculdade teve a renovação de Reconhecimento de Pedagogia Portaria Nº. 918 de 27/12/2018, Publicação no Diário Oficial Nº. 249 de 30/12/2018 e Reconhecimento de Gestão Pública pela Portaria Nº. 877 de 17/12/2018, Publicação no Diário Oficial Nº. 243 de 19/12/2018.

ANO 2019:

Também em 2019, a Faculdade ITOP, recebeu as Comissões de Avaliadores do INEP/MEC, para Credenciar a IES na modalidade EAD, e também autorização dos cursos de Administração EAD e Pedagogia EAD, recebendo nota 3,3,4 respectivamente, aguardando a publicação da Portaria. Em 2019, recebeu a Comissões de Avaliadores do INEP/MEC para o Reconhecimento de Cursos: Segurança no Trabalho, Logística e Serviço Social, todos com nota 4, aguardando a publicação da Portaria. Ainda em 2019, a Faculdade inaugurou seu Complexo do Corpo e Saúde, contendo Academia, Sala de Dança, Studio de Pilates e Quadra Coberta, toda obra construída em um terreno próprio a IES.

II – ASPECTOS LEGAIS / Nº DE CURSOS / Nº DE ALUNOS POR CURSOS / Nº DE PROFESSORES

A Faculdade ITO foi Credenciada pela Portaria MEC 1.449 de 11/11/2008 Publicação no Diário Oficial Nº 231, de 27/11/2008 e Recredenciada pela Portaria Nº 432, de 29 de abril de 2015.DOU nº 81 de 30/04/2015.2017.

ANO	IGC
2017	4
2016	4
2015	4

2014	3
2013	2
2012	2

CURSOS	HABILITAÇÃO	ENADE	CPC	CC	IDD
Administração	Bacharelado	2	3	3	-
Engenharia Civil	Bacharelado			3	
Ciências Contábeis	Bacharelado	2	4	4	-
Enfermagem	Bacharelado	-	-	3	
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico			4	
Gestão Pública	Tecnológico			4	
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	SC	SC	4	
Logística	Tecnológico			4	
Marketing	Tecnológico			4	
Pedagogia	Licenciatura	2	3	4	3
Segurança do Trabalho	Tecnológico			4	
Serviço Social	Bacharelado			3	

CURSOS	HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TURNOS	VAGAS	DURAÇÃO MÍNIMA (semestres)	TOTAL DE ALUNOS
Administração	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento de Administração Portaria Nº. 269 de 03/04/2017, Publicação no Diário Oficial Nº. 65 de 04/04/2017.	Noturno	200	8	255
Ciências Contábeis	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº - 935, de 24 de agosto de 2017. Publicação no Diário Oficial Nº. 164 de 25/08/2017.	Noturno	200	8	180
Enfermagem	Bacharelado	Aut. Portaria nº 214 de 23/06/2016. Publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016	Noturno	70	10	282
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 427 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial Nº. 170 de 03/09/2013.	Noturno	100	5	21
Gestão Pública	Tecnológico	Reconhecimento pela Portaria Nº 877 de 17/12/2018. Publicação no Diário Oficial de nº. 243 de 19/12/2018.	Noturno	100	5	29
Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Reconhecimento pela portaria nº 54, de 09/03/2016. Publicação no Diário Oficial de nº 47, de 10/03/2016.	Noturno	100	7	0
Logística	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5	35
Marketing	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	5	11
Pedagogia	Licenciatura	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 918 de 27/12/2018, DOU nº 249, de 30/12/2018.	Noturno	100	8	102
Segurança do Trabalho	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Noturno	100	7	0
Serviço Social	Bacharelado	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário	Noturno	100	8	68

		Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.				
Engenharia Civil	Bacharelado	Aut. Portaria nº- 866, de 8/08/2017. Publicação no Diário Oficial de nº 152, de 09/08/2017	Noturno	50	10	68

CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	QUANTIDADE DE ALUNOS
Auditoria e Planejamento Tributário	35
Contabilidade, Controladoria e Finanças	35
Direito Público: Constitucional Administrativo e Tributário	37
Direito Civil e Direito Processo Civil	32
Docência do Ensino Superior	26
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	26
Gestão em Saúde e Administração Hospitalar	25
Gestão em Serviço Social e Políticas Públicas	42
Gestão Pública	26
Psicopedagogia Escolar	23

QUANTIDADE DE PROFESSORES	TITULAÇÃO
06	DOCTORES
07	MESTRES
15	ESPECIALISTAS
TOTAL: 28	

II - PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional prevista neste PDI compreende os seguintes itens:

- Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação;
- Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Formas de utilização dos resultados das avaliações.

A Comissão Própria de Avaliação tem atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da Faculdade ITOP, sendo composta por representante docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa.

Os processos avaliativos realizados na Faculdade ITOP, estão organizados em cinco Eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Docentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: compreende a dimensão 07 (Infraestrutura Física).

ETAPA 1: PREPARAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO:

Sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância da autoavaliação institucional, através de:

- Realização de reuniões e seminário, com participação dos gestores das unidades administrativas da Instituição;
- Realização de seminários, reuniões, palestras, para comunidade acadêmica;
- Divulgação interna e externa utilizando os meios de comunicação da Instituição.

Abrange instrumentos de coleta diversificados (voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise) e estratégias para fomentar o engajamento crescente:

ETAPA 2: DESENVOLVIMENTO / METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Definição de grupos de trabalho;
- Análise das ações de avaliação já existentes na instituição;
- Definição do escopo da Autoavaliação:
 - Universo da pesquisa contempla cursos de graduação, pós-graduação e administração, envolvendo discentes, docentes, técnicos administrativos, órgãos executivos e segmentos da sociedade civil;
 - A pesquisa de natureza descritiva considera o interesse, campo, metodologia e objeto, apresenta a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.
 - Utilização de questionários online com questões abertas, fechadas e socioeconômicas; tabulação de dados de forma interativa permitindo o acompanhamento do processo em paralelo com o preenchimento na resposta; visão comparativa dos resultados e anonimato nas respostas com o intuito de dar segurança, agilidade e transparência ao processo de Avaliação Institucional.
- Elaboração e proposição de instrumentos avaliativos:
 - Documentação indireta: resultados obtidos pelos cursos no ENADE e/ou quando do reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos pelo MEC.
 - Documentação direta: pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de: questionário com questões fechadas para docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil; questionário com questões fechadas e abertas para os discentes; questionário com questões abertas aos gestores;
 - Observação direta intensiva e sistemática, em equipe, nos polos de apoio presencial à modalidade de educação a distância.
- Execução da avaliação segundo as dimensões descritas abaixo e detalhadas a seguir:

- a) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- b) A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a prestação de serviços e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e as bolsas acadêmicas;
- c) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- d) A comunicação com a sociedade;
- e) As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o Ministério da Educação, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa, de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional;
- i) Políticas de atendimento aos estudantes;
- j) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
 - Análise e sistematização das informações;
 - Definição e elaboração de relatórios.

ETAPA 3: CONSOLIDAÇÃO / RESULTADO:

- Sistematização dos resultados da avaliação nas 10 dimensões;
- Elaboração do relatório final:
 - Divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional;
 - Divulgação dos resultados para todos os segmentos envolvidos, alcançando a sensibilização da comunidade interna e externa sobre o processo de autoavaliação, e também como meio de reporte dos resultados da instituição.
 - Utilizar os meios de comunicação da Faculdade para divulgação dos resultados: Site e Webtv da Faculdade ITOP; Reuniões na IES - CPA; Cartazes e Folders e Mídias Sociais.
- Meta-avaliação
 - Sensibilização da Administração Superior e atores participantes do processo de avaliação, quanto a necessidade de ações pontuais diante das informações coletadas em todos os segmentos envolvidos no processo, fazendo com que estas informações venham a ser utilizadas como ferramentas de gestão pela Faculdade ITOP visando a constante melhoria de qualidade nas condições de oferta do ensino, pesquisa e extensão e dos processos de gestão administrativa e pedagógica.

III - RELATÓRIO PARCIAL – 2018 / PLANO DE AÇÃO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional e; planejamento e ações acadêmico/administrativas a partir dos resultados das avaliações.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: A missão e o PDI: as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.

DIMENSÃO 6: A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.

DIMENSÃO 10: A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.	O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.			
8.2. Autoavaliação institucional	A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnicos administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.	Apesar da grande participação da comunidade no processo de autoavaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.	Proporcionar a participação da comunidade acadêmica na gestão institucional. Agilidade na proposição de políticas institucionais.	Reestruturação dos modelos de questionários aplicados e do processo de auto avaliação.
8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.	A IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.	Pequeno envolvimento da comunidade docente e técnico administrativo no processo decisório e na implementação de medidas mitigadoras das deficiências apontadas pela avaliação institucional.	Envolvimento de toda a comunidade acadêmica e técnico administrativo no processo acadêmico.	Efetivar medidas de forma a sanar as deficiências apontadas pelo relatório parcial da avaliação institucional. Adoção de um “SELO DE QUALIDADE” das ações implementadas a partir dos resultados da autoavaliação.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos</p>	<p>As ações previstas com vistas à implementação do PDI estão sendo, paulatinamente implantadas.</p>			<p>Processo de Reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras, Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, conforme processo nº 201305845</p>
<p>Credenciamento em EaD Faculdade ITOP</p>	<p>Visita Mec - credenciamento de funcionamento da Faculdade ITOP na modalidade EaD, conforme processo de Credenciamento EaD nº 201413220, de 03 de setembro de 2014.</p>	<p>Demora nos tramites dos documentos junto ao MEC, quando do processo de autorização dos cursos.</p>	<p>Crescimento acadêmico a partir da oferta de novos cursos, dentro de uma nova modalidade de ensino, e consequente alcance das demandas.</p>	<p>Processo de Autorização do curso de Bacharel em Direito, conforme processo nº 201108925</p>
<p>Autorização do curso de Bacharel em Pedagogia, na modalidade EaD.</p>	<p>Visita Mec - autorização de funcionamento de Curso de Bacharel em Pedagogia, na modalidade EaD, conforme processo de Credenciamento EaD nº 201415462, de 03 de outubro de 2014.</p>		<p>Ampliação do quadro de cursos ofertados.</p>	<p>Processo de Autorização do curso de Bacharel em Pedagogia, conforme processo nº 201415462</p>
<p>Autorização do curso de Bacharel em Administração, na modalidade EaD.</p>	<p>Visita Mec - autorização de funcionamento de Curso de Bacharel em Administração, na modalidade EaD, conforme processo de Credenciamento EaD nº 201415461, de 03 de outubro de 2014.</p>			<p>Processo de Autorização do curso de Bacharel em Pedagogia, conforme processo nº 201415461</p>
<p>Autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Enfermagem</p>	<p>Visita Mec - autorização do Curso de Bacharel em Direito, , conforme processo de nº 201712382, de 15 de agosto de 2017.</p>			
<p>Renovação de Reconhecimento do Curso</p>	<p>Solicitação de reconhecimento do Curso de Bacharel em Enfermagem, na modalidade presencial, conforme processo nº 201815237, de 01 de agosto de 2018.</p>			

de Bacharel em Ciências Contábeis	Solicitação de autorização de curso bacharelado em Fisioterapia-Processo 201820860 de 13/10/2018			
1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas)	Solicitação de autorização de curso bacharelado em Farmácia -Processo 201820859 de 13/10/2018			
	Solicitação de autorização de curso bacharelado em Nutrição-Processo 201820858 de 13/10/2018			
	Solicitação de autorização de curso bacharelado em Educação Física-Processo 201820857 de 13/10/2018			
	A auto avaliação realizada está em conformidade com o PDI. Os resultados da avaliação interna são repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque ações institucionais que minimizem os problemas apontados.			

DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.	As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição está de acordo com as propostas contidas no PDI.			Promover a sensibilização da comunidade para os programas de responsabilidade social.
3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.	As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas	Pouca disposição por parte do aluno, haja vista os horários conflitantes de estudos e trabalho.	Maior interação entre os diversos setores envolvidos.	Estabelecer convênios com os diversos setores da sociedade civil de forma a potencializar a aplicação

	<p>pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Iniciação Científica e Bolsa de Produção Científica, com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.</p>			<p>da pesquisa científica voltada para o levantamento das demandas do mercado.</p>
<p>3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.</p>	<p>As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Inclusão Social para os indígenas da etnia Xerente, com as quais os alunos indígenas aprovados no vestibular tem bolsa integral de estudo.</p> <p>Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada.</p> <p>A Instituição efetivou ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência.</p> <p>O vestibular é gratuito, facilitando o acesso de uma parcela da sociedade de menor poder aquisitivo, além de oferecer Bolsas de Estudos aos alunos que comprovem baixa renda.</p>	<p>Proporcionalizar ao aluno PNE a utilização dos diversos espaços da Instituição</p>	<p>Maior visibilidade às comunidades assistidas pelos programas de inclusão social.</p> <p>Minimizar os impactos causados pelo processo histórico de exclusão dessas comunidades.</p>	<p>Ampliar a oferta de bolsas de inclusão social.</p> <p>Ampliação dos programas de inclusão social.</p> <p>Instalação do piso táctil; adaptação dos banheiros para PNE.</p> <p>Ampliação dos programas de Bolsa de Estudo, visando maior participação da sociedade.</p>
<p>3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da</p>	<p>As relações da IES com vistas à memória cultural resulta de diretrizes institucionais aprovadas e</p>	<p>Dificuldade de organização dos horários das aulas, programas das disciplinas e os horários disponíveis</p>	<p>Resgate da memória cultural de comunidades minoritárias, como por exemplo, os Quilombolas e povos</p>	<p>Ampliação das ações de promoção do resgate cultural das comunidades minoritárias no estado do Tocantins.</p>

<p>produção artística e do patrimônio cultural.</p>	<p>com o objetivo de conscientizar e resgatar um momento específico da história do Brasil.</p>	<p>por parte de certos palestrantes.</p>	<p>indígenas.</p>	
--	--	--	-------------------	--

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p>	<p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.</p>		<p>Garantias salariais e de carreira aos profissionais da educação no ensino superior.</p>	<p>Revisão do Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da instituição.</p>
<p>5.2. Formação do corpo docente</p>	<p>O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está</p>			

<p>Minter em Educação</p>	<p>de acordo com os documentos oficiais da IES.</p> <p>Foi firmado convênio com a Universidade Federal do Tocantins, na propositura de MINTER em Educação</p>		<p>Qualificação profissional do corpo docente</p>	<p>Buscar convênios com instituições de ensino superior que possibilitem a implantação de programas de qualificação profissional, na modalidade DINTER</p>
<p>5.3. Condições institucionais para os docentes.</p>	<p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.</p>	<p>Pouco envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p>	<p>Maiores maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais do corpo docente.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente.</p>
<p>5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.</p>	<p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p>		<p>Crescimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo da instituição.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente, bem como de qualificação profissional.</p>
<p>5.5. Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>Não se aplica.</p>			
<p>5.6. Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>Não se aplica.</p>			

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.	Não possui Vice Direção, como estava previsto no PDI, devido a adoção de uma estrutura mais enxuta, sendo suas funções desenvolvidas pela Diretoria Acadêmica.	Agilidade nos processos decisórios.	
6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).	A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela instituição.			
6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.	O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.			Maior divulgação das ações dos Conselhos Superiores da instituição.
6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.	O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.	Há certa dificuldade na realização das reuniões dos colegiados de curso, dada à dinâmica das aulas.		Rotatividade nos dias e horários das reuniões dos colegiados de curso.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	

<p>10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI, haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos foram suficientes para pagar os custos dos respectivos cursos e da IES como um todo.</p>	<p>A inadimplência prevista estimada ocorreu no nível suportável</p>	<p>Os recursos oriundos das mensalidades dos alunos estão em processo de crescimento</p>	<p>Manter o sistema de controle financeiro existente na IES com estímulos aos discentes com possibilidade de ofertas de bolsas, FIES e outros programas.</p>
<p>10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</p>	<p>Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.</p>			
<p>10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Forma implementadas políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.</p>			